Avaliação da atividade larvicida do óleo essencial de *Bauhinia unguolata* L. contra vetores da Malária e da Dengue/Chikungunya

Aline de S. Santiago¹; Elga C. Torres¹; Sandra R. N. de Andrade Medeiros²; Sirley P. Almeida³ Antônio A. de Melo Filho²; Rejane de C Simões⁴; Rosemary A Roque⁵; Wanderli P. Tadei⁵.

¹Bolsista Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA, Av. André Araújo, 2936 Petrópolis, Manaus/AM, 69067-375. Brasil. Email: alssa.bio@uea.edu.br. ²Programa de Pós-Graduação em Química -UFRR, 69304-000. Boa vista/RR, Brasil. ³Programa de Pós-Graduação da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal-UEA. Manaus/AM, Brasil. ⁴Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia-UFAM. Manaus/AM, Brasil. ⁵Pesquisador Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA. Manaus/AM, Brasil.

O interesse pelo estudo da atividade dos óleos essenciais contra larvas de *Anopheles* spp. e *Aedes aegypti* deve-se ao fato de que estas espécies são transmissoras de doenças de grande importância em saúde pública como a Malária, dengue/Chikungunya/Zika. Este trabalho teve como objetivo analisar a atividade larvicida de *Bauhinia unguolata* sobre o terceiro instar larval de *Anopheles* spp. e *A. aegypti*, cepa Rockefeller e campo. As larvas de terceiro instar foram expostas a diferentes concentrações (500, 250, 125, 62,5, 31,2 ppm) do óleo essencial. Os testes foram realizados em triplicatas e as leituras realizadas após 24, 48 e 72 horas. Os resultados demonstraram atividade larvicida da espécie vegetal avaliada para *Anopheles* spp. e para *A. aegypti*. Os resultados demonstraram que o óleo essencial da *B. unguolata*, na concentração de 250 ppm, causou a mortalidade de 56,7% das larvas de *A. aegypti* (Rockefeller) após 48 h de exposição. Frente a *Anopheles* spp. foi contatado $CI_{50} = 209.7$ (IC= 247,3; 171,7) e $CI_{90}=358.4$ (IC= 499,0; 297,1) também no intervalo de 48 horas e concentração de 250 ppm. Para *A. aegypti* (campo) observou-se mortalidade de 56,7% em 250 ppm (48 h). *B. unguolata* apresentou 100% de mortalidade, somente em 500 ppm, após 24 h de exposição para *A. aegypti* (Rockefeller e campo) enquanto que para *Anopheles* spp. o percentual de mortalidade nessa mesma concentração e tempo de exposição foi de 93,3%. Esses resultados demonstram a eficiência do óleo de *B. unguolata* sobre larvas de *A. aegypti* (Rockefeller e campo) e *Anopheles* spp., uma vez que em ambas as espécies houve mortalidade de 100% das larvas em 500ppm.

Palavras Chaves: *Aedes aegypti*, *Anopheles* spp. controle biológico, óleos essenciais

Apoio: PIBIC/CNPq, Pro-Amazônia/CAPES, PPI/INPA